

FISIOTERAPIA APLICADA ÀS ATIVIDADES FÍSICAS

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

A Fisioterapia aplicada às Atividades Físicas é uma modalidade em que os profissionais de fisioterapia atuam no ambiente esportivo e em consultório, nos primeiros socorros e no pré-operatório, pós-operatório e pós-lesão com a finalidade de reabilitar o atleta no retorno à prática de atividades esportivas. O principal objetivo da Fisioterapia aplicada às Atividades Físicas é fazer com que o paciente retorne às atividades físicas o mais rápido possível e em segurança. Visa, ainda, promover condições ao sistema musculoesquelético para a prática de exercícios e permitir a prática de atividade física sem sintomas e riscos. Nos últimos anos houve um aumento no número de pessoas adeptas das atividades físicas e esportivas com a finalidade de combater os males da rotina estressante e sedentária, o que levou à maior incidência de lesões que provocam o afastamento das práticas esportivas e atividades cotidianas pelos praticantes. A Fisioterapia Esportiva está presente em diversos setores, inclusive na preparação de atletas de alto nível. A preparação dos atletas de alto nível conta com uma equipe multidisciplinar que associa a alimentação à prática da atividade física, fisioterapia, a fim de alcançar continuamente o melhor desempenho do atleta. O tratamento fisioterápico no esporte tem como objetivo recuperar a flexibilidade, a força muscular, a sensibilidade da área afetada e eliminar a dor. Apesar de o profissional estar diretamente ligado ao tratamento de lesões, o mais indicado é trabalhar na prevenção para que os atletas não precisem se afastar de suas atividades. Os avanços da ciência na medicina esportiva na ultima década trouxeram ampla escolha e possibilidades de tratamentos, porém, como não há garantias de que nenhum mal ocorrerá, esses profissionais seguem trabalhando com a tentativa de diminuí-los. É necessário entender a importância da fisioterapia para atletas porque hoje vivemos uma realidade na qual muitas pessoas começaram a praticar exercício sem orientação e estão sentindo as consequências dessa escolha. A Fisioterapia aplicada às Atividades Físicas, trata-se da ciência que aplica os conhecimentos sobre o desempenho físico, na promoção da saúde e na busca de resultados, no caso de atletas profissionais, melhora da performance de atletas amadores. Nesse contexto, o curso de busca capacitar o profissional da área de saúde envolvidos com atividades físicas, esportes, reabilitação para desenvolvimento de habilidades e conhecimentos para tomada de decisões assertivas nos protocolos de prevenção, recuperação e promoção da qualidade de vida. Esses conhecimentos somados aos conhecimentos de nutrição e associados aos de fisiologia e bioquímica do exercício, faz do profissional apto a corrigir erros na alimentação, aprimorar o desempenho em determinadas atividades e promover a melhor recuperação do organismo.

OBJETIVO

Formar profissionais com sólido e amplo conhecimento técnico, na área da Fisioterapia aplicada às Atividades Físicas, exacerbando nestes profissionais um espírito ético e atendendo assim as exigências e tendências da fisioterapia esportiva.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade semipresencial, onde as aulas ocorrem parte em sala de aula, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
5070	Anatomia Aplicada à Fisioterapia	60

APRESENTAÇÃO

Base para o estudo dos movimentos do corpo humano. Segmentos da cabeça, pescoço, membros superiores, aparelho locomotor, tronco e da respiração. Integração funcional entre os diversos segmentos do corpo humano.

OBJETIVO GERAL

O curso busca que egresso do curso tenha aprofundamento de anatomia para que o trabalho do fisioterapeuta ou outros profissionais de áreas afins possam se enriquecidos seus conhecimentos com novas perspectivas da anatomia aplicadas na área ou preencher lacunas que ficaram e sua formação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar em detalhes o sistema esquelético – tipos de ossos e esqueleto axial.
- Identificar ao nível macroscópico os segmentos do aparelho locomotor, através da abordagem detalhada sobre o sistema articular.
- Apontar todos os músculos envolvidos no sistema muscular – músculos da mandíbula, cabeça, parede abdominal, respiração e períneo, desde a sua origem, inserção e ação.
- Interpretar todas as informações e algumas estruturas que fazem parte do sistema nervoso como o encéfalo, líquido cérebro espinal, cérebro, núcleos da base, tálamo, hipotálamo através do estudo do sistema nervoso central.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

INTRODUÇÃO AO SISTEMA ESQUELÉTICO

SISTEMA ESQUELÉTICO – TIPOS DE OSSOS E ESQUELETO AXIAL

SISTEMA ESQUELÉTICO – MEMBROS SUPERIORES

SISTEMA ESQUELÉTICO – MEMBROS INFERIORES

UNIDADE II

INTRODUÇÃO AO SISTEMA ARTICULAR

ARTICULAÇÕES SINOVIAIS E TIPOS DE MOVIMENTOS

TIPOS DE MOVIMENTOS NAS ARTICULAÇÕES SINOVIAIS

SISTEMA ARTICULAR – MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES

UNIDADE III

INTRODUÇÃO AO SISTEMA MUSCULAR

SISTEMA MUSCULAR – MÚSCULOS DA MANDÍBULA, CABEÇA, PAREDE ABDOMINAL, RESPIRAÇÃO E PERÍNEO

SISTEMA MUSCULAR – MEMBROS SUPERIORES

SISTEMA MUSCULAR – MEMBROS INFERIORES

UNIDADE IV

SISTEMA NERVOSO CENTRAL – PARTE I

SISTEMA NERVOSO CENTRAL – PARTE II

SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO - PARTE I

SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO – PARTE II

REFERÊNCIA BÁSICA

DANGELO & FATTINI. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. São Paulo, 2^a Edição, Editora Atheneu, 2003.

DAVIES, A.; BLAKELEY, AGH. & KIDD, C. Fisiologia Humana. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2002.

FOX, SI. Fisiologia Humana. São Paulo, 7^a Edição, Editora Manole, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GUYTON, AC. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro, 13^a Edição, Editora Elsevier, 2017.

MARIEB, E.; WILHELM, P. & MALLAT, J. Anatomia humana. São Paulo, Editora Pearson, 2014.

SHERWOOD, L. Fisiologia Humana das Células aos Sistemas. São Paulo, 7^a Edição, Editora Cengage, 2011.

PERIÓDICOS

TORTORA, GJ. Princípios de Anatomia Humana. Rio de Janeiro, 10^a Edição, Editora Guanabara Koogan, 2011.

VAN DE GRAAFF, KM. Anatomia humana. 6.ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2003.

5071

Anatomia Humana

60

APRESENTAÇÃO

Conceitos anatômicos. Posição, plano e eixos de construção do corpo humano. Estudo anatômico e descritivo dos órgãos e sistemas tegumentar, esquelético, articular, muscular, nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, reprodutivo feminino e masculino e endócrino do corpo humano. Exames de imagens para avaliação da anatomia do corpo humano.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa munir todos os profissionais multidisciplinares de saúde da capacidade de discernimento e avaliação sobre a anatomia humana, permitindo a padronização da linguagem e terminologia técnica desta área de conhecimento no âmbito da equipe trabalho.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a função e a divisão do sistema esquelético, bem como os principais acidentes anatômicos do esqueleto humano.
- Entender a anatomia das articulações do esqueleto apendicular humano: membros superiores e inferiores.
- Analisar e identificar a estrutura do sistema nervoso central e periférico.
- Entender os principais exames utilizados para avaliar as estruturas anatômicas do corpo humano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ANATOMIA HUMANA: UMA VISÃO GERAL

INTRODUÇÃO A ANATOMIA HUMANA

PELE E ANEXOS

SISTEMA ESQUELÉTICO

SISTEMA ARTICULAR

UNIDADE II – ANATOMIA DO SISTEMA LOCOMOTOR

INTRODUÇÃO AO SISTEMA ARTICULAR E MUSCULAR

ARTICULAÇÕES DO ESQUELETO AXIAL

ARTICULAÇÕES DO ESQUELETO APENDICULAR

SISTEMA MUSCULAR

UNIDADE III – ANATOMIA DOS SISTEMAS NERVOSO, CIRCULATÓRIO, LINFÁTICO E RESPIRATÓRIO

SISTEMA NERVOSO

SISTEMA CIRCULATÓRIO

SISTEMA LINFÁTICO

SISTEMA RESPIRATÓRIO

UNIDADE IV – ANATOMIA DOS SISTEMAS DIGESTIVO, GENITURINÁRIO E ENDÓCRINO

SISTEMA DIGESTÓRIO

SISTEMA GENITURINÁRIO

SISTEMA ENDÓCRINO

EXAMES DE IMAGENS DO CORPO HUMANO

REFERÊNCIA BÁSICA

CAMPBELL, W. DeJong O exame neurológico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

DANGELO, J. G.; FATINNI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3º. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

DRAKE, R. L.; VOGL, W.; MITCHEL, A. W. M. Gray's anatomia para estudantes. 3º. ed. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2015.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 13. ed. [S.l.]: Elsevier, 2017. 1176 p.

JARMEY, C. Músculos: Uma abordagem concisa. 1. ed. São Paulo: Manole, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MACHADO, A.; HAERTEL, L. M. Neuroanatomia funcional. 3º. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

PINA, J. A. E. Anatomia da locomoção humana. 2º. ed. Lisboa: Lidel, 1999.

PERIÓDICOS

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 4º. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, v. 1, 2001.

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analizar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS

OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS

ANÁLISE DE TEXTOS

ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO

O RACIOCÍNIO INDUTIVO

O RACIOCÍNIO ABDUTIVO

A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5073

Exercício Físico e o Idoso

60

APRESENTAÇÃO

Teorias do envelhecimento. Avaliação nutricional no idoso. Avaliação da história social, econômica e dor. Qualidade de vida no idoso. Anamnese completa. Envelhecimento e fisiologia do idoso. Treinamento físico para os idosos. Práticas corporais alternativas.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade munir estudantes e profissionais da área de nutrição, educação física e saúde, de conhecimentos sobre as técnicas de avaliação nutricional, anamnese e fisiologia do envelhecimento, entendendo a importância e efeitos do exercício físico na melhoria da saúde e bem-estar do idoso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar em detalhes avaliação da história social, econômica e dor.
- Explicar em detalhes a qualidade de vida no idoso.
- Explicar em detalhes os programas de atividades físicas para idosos.
- Explicar em detalhes as práticas corporais alternativas: antiginástica, eutonia, yoga e Self-Healing.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – NUTRIÇÃO E O ENVELHECIMENTO

TEORIAS DO ENVELHECIMENTO

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NO IDOSO

STATUS FUNCIONAL NO IDOSO

AVALIAÇÃO DA HISTÓRIA SOCIAL, ECONÔMICA E DOR

UNIDADE II – QUALIDADE DE VIDA E AVALIAÇÃO FÍSICA DO IDOSO

QUALIDADE DE VIDA NO IDOSO

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

ANAMNESE COMPLETA

TESTES DE AVALIAÇÃO FÍSICA

UNIDADE III – ATIVIDADES E TREINAMENTOS FÍSICOS PARA O IDOSO

ENVELHECIMENTO E FISIOLOGIA DO IDOSO

ERGOMETRIA

PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA IDOSOS

TREINAMENTO FÍSICO PARA OS IDOSOS

UNIDADE IV – PRÁTICAS CORPORais ALTERNATIVAS

ANTIGINÁSTICA, EUTONIA, YOGA E SELF-HEALING

MÉTODOS PILATES E TAI CHI CHUAN

PRÁTICAS CORPORais ALTERNATIVAS VOLTADAS PARA O LAZER

RECREAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

CORAZZA. M. A. Terceira Idade & Atividade Física. 3 ed. São Paulo, Editora Phorte, 2009.

CURI, TCP. Fisiologia do Exercício. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DAVIES, A.; BLAKELEY, AGH. & KIDD, C. Fisiologia Humana. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2002.

FREITAS, EV. & PY, L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro, 4^a Edição, Editora Guanabara Koogan; 2016.

GUYTON, AC. & HALL, JE. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro, 13^a Edição, Editora Elsevier, 2017.

PERIÓDICOS

SANTIN, JR.; BERTOLIN, TE. & DIEHL, AA. Envelhecimento Humano – Saúde e Qualidade de Vida. Passo Fundo, Editora UPF, 2009.

SHEPHARD, R. Envelhecimento, Atividade Física e Saúde. São Paulo, Editora Phorte, 2003.

SILVA, FR. ROSA. & JERÔNIMO, NT. Atividades Recreativas e Espontaneidade em um Serviço para Idosos. Revista Brasileira de Psicodrama. 24: 2, 2016.

APRESENTAÇÃO

Estudo do mecanismo de funcionamento de todos os órgãos e sistemas do corpo humano. Princípios físicos do sistema biológico e a biofísica da água, soluções e membranas. Equilíbrio ácido básico. Organização funcional do corpo humano e o controle do meio interno da fisiologia das membranas, contração e excitação da musculatura esquelética. Contração e excitação do músculo liso, o músculo cardíaco, excitação rítmica do coração, o eletrocardiograma normal, circulação sanguínea, respiração e endocrinologia. Processos fisiológicos básicos. Mecanismos de regulação dos: sistema renal e líquido corporais; sistema nervoso; sistema digestivo; sistema cardiorrespiratório; sistema endócrino e reprodutor, sistema sensorial.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo o nivelamento conceitual do estudante e do profissional de saúde sobre a fisiologia do corpo humano e seus principais sistemas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar o que é a Ciência Fisiologia Humana e quais os seus principais objetivos de estudo.
- Interpretar a função dos Sistemas Sensoriais que compõem a divisão aferente do Sistema Nervoso.
- Identificar quais mecanismos levam à filtração do sangue e o início da produção de urina pelos rins.
- Explicar os processos de motilidade do Sistema Digestório e quais as secreções que promovem a digestão e a consequente absorção dos nutrientes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FISIOLOGIA CELULAR

PRINCIPAIS OBJETIVOS DE ESTUDO DA FISIOLOGIA HUMANA

COMPOSIÇÃO DAS MEMBRANAS PLASMÁTICAS DAS CÉLULAS

CÉLULA COMUM E CÉLULA EXCITÁVEL

CONTRAÇÃO DAS CÉLULAS MUSCULARES ESQUELÉTICAS, CARDÍACAS E LISAS

UNIDADE II – FISIOLOGIA DO SISTEMA NEUROMOTOR

ORGANIZAÇÃO MORFOFUNCIONAL DO SISTEMA NERVOSO

CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

FUNÇÃO DOS SISTEMAS SENSORIAIS

FISIOLOGIA DO SISTEMA MOTOR

UNIDADE III – FISIOLOGIA CARDIORRESPIRATÓRIA E VASCULAR

MECANISMOS BÁSICOS DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

RESPIRAÇÃO E DEMAIS FUNÇÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

FILTRAÇÃO DO SANGUE E PRODUÇÃO DA URINA PELOS RINS

FORMAÇÃO DA URINA EXCRETADA DO ORGANISMO

UNIDADE IV – FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO, ENDÓCRINO E HORMONAL

CONTROLE DAS FUNÇÕES DO SISTEMA DIGESTÓRIO

MOTILIDADE DO SISTEMA DIGESTÓRIO

GLÂNDULAS ENDÓCRINAS E HORMÔNIOS DO EIXO HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE

GLÂNDULA ADRENAL E PÂNCREAS ENDÓCRINO

REFERÊNCIA BÁSICA

BERNE & LEVY. **Fisiologia**. 6^a edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BOER, N.C.P. **Fisiologia: Curso Prático**. 1^a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LENT, R. **Cem bilhões de neurônios? Conceitos Fundamentais de Neurociência**. 2^a edição. Editora Atheneu.

MELLO AIRES, M. **Fisiologia**. 4^a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

PERIÓDICOS

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**. 7^a edição. Porto Alegre: Artmed, 2017.

VANDER. **Fisiologia Humana: Os Mecanismos das Funções Corporais**. 14^a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

5072

Fisioterapia nas Doenças Cardiorespiratórias

60

APRESENTAÇÃO

Histórico do eletrocardiograma e suas derivações. Ondas, intervalos e segmentos. Arritmias e síndromes coronárias agudas. Aterosclerose. Doença arterial coronária crônica. Avaliação completa do paciente cardiorrespiratório. Programas de treinamento físico. Reabilitação cardíaca e arritmias cardíacas. Reabilitação cardíaca do paciente com infarto.

OBJETIVO GERAL

Apresentar os fundamentos e técnicas para capacitar o profissional aplicar nos tratamentos essenciais à reabilitação de pacientes e portadores de cardiopatias, afim de melhorar a condição física, mental e social, permitindo melhora da qualidade de vida geral e independência do indivíduo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar em detalhes todas as ondas, intervalos e segmentos do eletrocardiograma.
- Explicar em detalhes a doença arterial coronária crônica.
- Interpretar em detalhes os ergômetros e protocolos em esteira e bicicleta ergométrica.
- Explicar em detalhes a avaliação e inclusão do paciente com infarto agudo do miocárdio na reabilitação cardíaca.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

HISTÓRICO DO ELETROCARDIOGRAMA E SUAS DERIVAÇÕES
ONDAS, INTERVALOS E SEGMENTOS
TRAÇADOS DO ELETROCARDIOGRAMA
ARRITMIAS E SÍNDROMES CORONÁRIAS AGUDAS

UNIDADE II

ATEROSCLEROSE
DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA CRÔNICA
SÍNDROME CORONÁRIA AGUDA
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

UNIDADE III

AVALIAÇÃO COMPLETA DO PACIENTE CARDIORRESPIRATÓRIO
PROGRAMAS DE TREINAMENTO FÍSICO
ERGÔMETROS E BICICLETA ERGOMÉTRICA
REABILITAÇÃO CARDÍACA E ARRITMIAS CARDÍACAS

UNIDADE IV

REABILITAÇÃO CARDÍACA DO PACIENTE COM INFARTO
REABILITAÇÃO CARDÍACA - FASE I
REABILITAÇÃO CARDÍACA - FASE II
REABILITAÇÃO CARDÍACA - FASE III E IV

REFERÊNCIA BÁSICA

ANGELO, IC. Patologia Geral. São Paulo, Editora Pearson. 2016.

BRANDÃO, AP. I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 84, Suplemento I, 2005.

DAVIES, A.; BLAKELEY, AGH. & KIDD, C. Fisiologia Humana. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2002.

FOX, SI. Fisiologia Humana. São Paulo, 7ª Edição, Editora Manole, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GUYTON, AC. & HALL, JE. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro, 13ª Edição, Editora Elsevier, 2017.

HERDY, AH.; LÓPEZ-JIMÉNEZ, F.; TERZIC, CP.; MILANI, M.; STEIN, R.; CARVALHO, T.; SERRA, S.; ARAUJO, CG.; ZEBALLOS, PC.; ANCHIQUE, CV.; BURDIAT, G.; GONZÁLEZ, K.; GONZÁLEZ, G.; FERNÁNDEZ, R.; SANTIBÁÑEZ, C.; RODRÍGUEZ-ESCUDERO, JP. & ILARRAZA-LOMELÍ, H. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 103(2): 1 - 42, 2014.

MOHRMAN, DE. & HELLER, LJ. Fisiologia Cardiovascular. Rio de Janeiro, Editora McGraw Hill. 6ª Edição, 2007.

PLENTZ, RDM.; REIS, MH. & NEVES, LF. Uso do Método Pilates na Fase Ambulatorial do Processo de Reabilitação Cardiovascular. PROFISIO | FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR E RESPIRATÓRIA | Ciclo 2 | Volume 1.

POWERS, SK. HOWLEY, ET. Fisiologia do Exercício – Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. Editora Manole, 8ª Edição, São Paulo, 2014.

PERIÓDICOS

- REGENGA, MM. Fisioterapia em Cardiologia da UTI a Reabilitação. São Paulo, 2^a Edição Editora Roca, 2012.
- RIEIRA, ARP. Eletrocardiograma: Teoria e prática. São Paulo, Editora Manole, 2011.
- ROBERGS, RA. & ROBERTS, SO. Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde. São Paulo, Editora Phorte, 2002.
- RUNGE, MS. & OHMABN. EM. Cardiologia de Netter. Porto Alegre, Editora Artmed, 2006.
- TOPOL EJ. Tratado de Cardiologia. Rio de Janeiro, 2^a Edição, Editora Guanabara Koogan. 2005.

5074

Fisioterapia nas Doenças Osteoarticulares

60

APRESENTAÇÃO

Efeitos e aspectos clínicos da osteoartrite. Avaliação da osteoartrite. Poliartropatias inflamatórias crônicas. Avaliação e tratamento fisioterapêutico da artrite reumatoide. Espondiloartropatias. Espondilite anquilosante. Artrite reativa. Artrite psoriásica. Osteoporose. Fisiopatologia e fatores de risco da osteoporose.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o estudante ou profissional de fisioterapia a lidar com doenças osteoarticulares.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar as principais intervenções fisioterapêuticas utilizadas para o tratamento da osteoartrite.
- Interpretar as poliartropatias inflamatórias crônicas.
- Apontar o conceito e a fisiopatologia das espondiloartropatias, espondilite anquilosante, artrite reativa e artrite psoriática.
- Avaliar os pacientes portadores de as espondiloartropatias, espondilite anquilosante, artrite reativa e artrite psoriática.
- Identificar as principais intervenções fisioterapêuticas utilizadas para o tratamento da osteoporose.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – OSTEOARTRITE

OSTEOARTRITE

EFEITOS E ASPECTOS CLÍNICOS DA OSTEOARTRITE

AVALIAÇÃO DA OSTEOARTRITE

FISIOTERAPIA PARA A OSTEOARTRITE

UNIDADE II – POLIARTROPATIAS E ARTRITES

POLIARTROPATIAS INFLAMATÓRIAS CRÔNICAS

ARTRITE REUMATOIDE

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DA ARTRITE REUMATOIDE OUTRAS POLIARTROPATIAS AUTOIMUNES

UNIDADE III – ESPONDILOARTROPATIAS

ESPONDILOARTROPATIAS

ESpondilite AnquiLoSante

Artrite Reativa

Artrite Psoriásica

UNIDADE IV – OSTEOPOROSE

Osteoporose

Fisiopatologia e Fatores de Risco da Osteoporose

Avaliação e Tratamento Medicamentoso da Osteoporose

Fisioterapia para o Tratamento da Osteoporose

REFERÊNCIA BÁSICA

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13. ed. [S.l.]: Elsevier, 2017.

LUCENA, C. **Eletroterapia**. 1. ed. Paraná: Lovise, 1990.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PORTER, S. R. **Fisioterapia de Tidy**. 13. ed. São Paulo: Elsevier, 2005. 520 p.

PERIÓDICOS

ORSINI, Marco. **Reabilitação nas Doenças Neuromusculares - Abordagem Interdisciplinar**. 1. ed. Guanabara Koogan, 2012.

4847

Pensamento Científico

60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Ao término do curso, o profissional poderá atuar na área de fisioterapia na prevenção de doenças físicas, de mobilidade, mentais e demais enfermidades limitantes e incapacitantes.